

## CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

### 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Publicado no Órgão Oficial do Município de Betim em 09, 06, 2018  
Assinatura do Responsável  
Mat. Helenice Quaresma Silva  
Matrícula: 0122413-1  
IPREMB

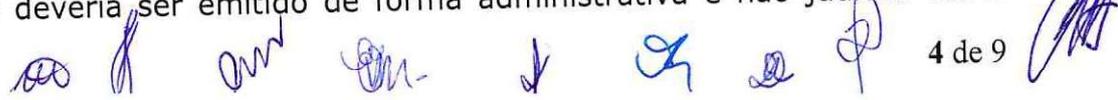
Aos 17 dias do mês de abril de 2018, às 09h na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim – IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasília – Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência – CMP, nomeados conforme o Decreto nº. 40850 de 31 de julho de 2017, dentre os quais: 1) Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP; 2) Lúcio de Oliveira Costa – titular representante do Poder Executivo; 3) Cirilo Moreira Júnior – titular representante do Poder Executivo; 4) Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo e sua suplente Rosana Aparecida Sampaio Rosa; 5) Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB); 6) José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE) e sua suplente Célia Cristina de Oliveira; 7) Mauro Silva Reis – titular representante dos servidores inativos e pensionistas e seu suplente Paulo Nogueira Fortes; 8) Servio Tulio Sendin – titular representante dos servidores inativos e pensionistas e seu suplente Ghiaroni Gregório Rios. Pelo IPREMB o senhor Renato Diniz Lanza – Presidente do Ipreamb; o senhor Alisson Roberto Diniz Ferreira – Assessor jurídico; Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe da Divisão de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos; a senhora Helenice Quaresma Silva – servidora da Unidade de Auditoria e Controle Interno e a senhora Darlene Rocha Nunes Rodrigues, que foi designada para secretariar o Ato. Pauta de reunião: 1) Esclarecimentos acerca da operação da Polícia Federal (busca de documentos no Ipreamb). A Presidente do CMP Ellen Ises abre a sessão justificando que a ausência dos representantes dos servidores do quadro setorial da Saúde indicados pelo Sind-Saúde se deve a uma liminar da justiça que nega a garantia do direito de representação pelo referido sindicato, alegando não ser o mesmo, regularmente registrado. Os representantes indicados pelo Sind-Saúde aguardam novo posicionamento da justiça. O conselheiro Mauro Reis reforça que o Sind-Serb é o único sindicato regularmente registrado e conseqüentemente apto ao direito de representatividade. A Presidente do CMP Ellen Ises ressalta que a reunião extraordinária é para esclarecer a ação da Polícia Federal – PF, realizada no Instituto no último dia 12, ter ciência do que de fato aconteceu para serem enfáticos e seguros nas respostas aos questionamentos dos servidores, bem como definir os

encaminhamentos que se fizerem necessários. Acrescenta a importância dos membros dos conselhos acompanharem todas as ações do Ipreamb. Informa que foi publicado no Órgão Oficial do Município o Decreto nº 41.201, de 16 de abril de 2018, que cria a Comissão Especial de Averiguação no Município de Betim com o objetivo de fazer sindicância, paralela a da PF, no Instituto e prestar esclarecimentos ao Prefeito sobre o assunto. Lembra que os conselhos de previdência do município são corresponsáveis pela gestão do Ipreamb. Passa a palavra para o Assessor Jurídico do Ipreamb para que o mesmo relate decerto as questões envolvidas na investigação, a abordagem da PF, quais os documentos recolhidos e como a PF chegou até o Município de Betim. O Assessor Jurídico Alisson se apresenta e explica que no dia 12 de abril de 2018, data em que a PF cumpriu o mandato de busca e apreensão nas dependências do Ipreamb, estava em viagem a São Paulo juntamente com o Presidente do Ipreamb Renato e o Presidente do Cominv Rômulo e foram surpreendidos com tal notícia, embora tenha ciência de que todos os órgãos públicos estão passíveis a este tipo de ação. Informa que ao retornarem a Betim, procurou a PF e conversou com o delegado Dr. Leopoldo que justificou que a ação é para apurar possíveis irregularidades em alguns fundos de investimentos e ao que tudo indica, os Institutos de Previdência, bem como Fundos de Pensão, podendo citar Petros, Serpro e Postalis, são vítimas. Não teve acesso ao inquérito e o Dr. Leopoldo não pôde dar mais detalhes, pois o caso tramita em São Paulo. Comenta que um fundo específico, sendo ele o Multimercado Sculptor, pode ter comprado ativos dos fundos investigados. Acrescenta que ainda no dia 12 de abril de 2018, solicitou ao Gestor do fundo relatório técnico do fundo e esclarecimentos sobre o fato, devendo os mesmos ser entregues com urgência. O Presidente do Cominv Rômulo explica que um fundo multimercado é um fundo que compra livremente variados tipos de ativos, sendo um fundo multi estratégico, que está enquadrado na modalidade de Renda Variável e está no mercado desde 2012. A conselheira Margareth pergunta qual o período investigado. O Presidente do Cominv Rômulo responde que a informação não foi repassada pela PF, mas os documentos apreendidos foram a partir de 2012. Diz que o aporte foi realizado pelo Instituto, neste fundo, em fevereiro de 2017. Este tipo de fundo é independente e a suas características permitem comprar ativos e outros fundos, o que motivou a investigação do fundo desde 2012. A conselheira Margareth pergunta qual o impacto desta ação para a carteira de investimentos do Ipreamb. O Presidente do Cominv Rômulo responde que ainda não afetou a carteira. A investigação da PF baseia-se em apurar se há investimentos em ativos fantasmas por parte do Gestor do fundo. Acrescenta que o Instituto é bem cauteloso quanto ao seu portfólio e busca esclarecimentos sempre que há uma grande variação, para mais ou para menos, no percentual de rentabilidade esperado. Cita que em fevereiro/2018, o fundo Sculptor

1  
nr em. da J a P

apresentou rentabilidade negativa de 2,5% (dois vírgula cinco por cento). O fundo faz gestão de aproximadamente R\$234.000.000,00 (duzentos e trinta e quatro milhões de reais) e a perda representa aproximadamente R\$900.000,00 (novecentos mil reais) para o Ipremb. Na ocasião o Gestor do fundo foi acionado e agendou reunião presencial, na primeira semana de abril, no Ipremb, para prestar esclarecimentos e o fez com total transparência. Na semana seguinte, a PF comparece ao Instituto para cumprir o mandato de busca e apreensão, surpreendendo a todos. Esclarece ainda que o fundo Sculptor trabalha da seguinte forma: 60% (sessenta por cento) de seu ativo é utilizado para investir em CDI, Debêntures, que é o papel de investigação da PF, e outros ativos de empresas privadas. Os outros 40% (quarenta por cento) são investidos em produtos e projetos ainda em fase inicial, através de fundos de participação e a rentabilidade tende a ser maior, assim como o risco. As debêntures são títulos de dívida que geram um direito de crédito ao investidor, atreladas a garantias reais. A garantia do fundo é entre 120% (cento e vinte por cento) e 130%, (cento e trinta por cento) sobre o capital investido. O fundo Sculptor tem prazo de carência para resgate de 4 (quatro) anos, o que representa ainda 3 (três) anos de carência, tendo em vista que a aplicação ocorreu em 2017. O Presidente do Cominv Rômulo informa que em Uberlândia há fundos sendo investigados e acredita que esta investigação motivou a ação nos demais municípios, entre eles Betim, que possui em sua carteira 2 (dois) destes fundos. Diz que o Gestor do Fundo Sculptor informou que foram comprados alguns ativos e dentre eles há debêntures, todas com lastro e garantias reais. O conselheiro Sérgio Túlio pergunta como Betim aplicou neste fundo de 4 (anos) anos. O Presidente do Cominv Rômulo responde que a carteira é composta por fundos que busquem o cumprimento da meta. Atualmente o Patrimônio Líquido - PL da carteira garante, segundo o cálculo atuarial, sustentabilidade de aproximadamente 23 (vinte e três) anos. A duration, prazo de vencimento de ativos que compõe a carteira do Ipremb é de dois anos e meio, conforme estudo apresentado por consultoria em dezembro/2016, sendo considerado de curto prazo. Diante da atual situação de mercado fez se necessário, após estudos, mudar a proposta de investimentos e aplicar mais recursos com duration mais longa. Uma das modalidades contempladas foram os Fundos Multimercados, que geralmente propõe maior rentabilidade. O conselheiro Ghiaroni pergunta qual o percentual aplicado no Fundo Sculptor. O Presidente do Cominv Rômulo responde que aproximadamente 3% (três por cento), o que representou na época da aplicação aproximadamente R\$34.500.000,00 (trinta e quatro milhões e quinhentos mil reais) e atualmente com rentabilidade positiva este valor está estimado em aproximadamente R\$36.800.000,00 (trinta e seis milhões e oitocentos mil reais). O Fundo Sculptor tem aproximadamente 20% (vinte por cento) do seu ativo aplicado em debêntures, o que

equivale a aproximadamente R\$49.000.000,00 (quarenta e nove milhões de reais). Informa que na época do aporte as cotas valiam aproximadamente R\$ 1.437,23 (hum mil quatrocentos e trinta e sete reais e vinte e três centavos) hoje valem aproximadamente R\$1.536,43 (hum mil e quinhentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos). Sua rentabilidade contribuiu para o alcance da meta no exercício de 2017. O conselheiro Cirilo pergunta se o valor informado foi contabilizado após a repercussão da operação da PF. O Presidente do Cominv Rômulo responde que sim e acrescenta que a posição é variável. O Presidente do Ipreamb Renato explica que na época do aporte o Fundo Sculptor estava regular e, mesmo após a operação da PF, continua autorizado, pelos órgãos competentes, a oferecer seus produtos no mercado. O conselheiro Cirilo acrescenta que o Fundo Sculptor não foi condenado, está sob investigação. O conselheiro Marco Aurélio pergunta quais irregularidades foram apontadas. O Presidente do Cominv Rômulo responde que está sendo investigado se há papéis sem lastro. Ressalta que para investir em qualquer fundo a Divisão de Investimentos e o Comitê de Investimentos fazem uma rigorosa diligência, visitas em loco, para ter total ciência de onde estão sendo aplicados os recursos, e somente após a diligência decide-se pelo aporte, mas não há como verificar se o Gestor do Fundo contratado também tem estes cuidados ao investir em outros fundos. Acrescenta que o Fundo Sculptor oferece seus produtos apenas para RPPS's (Regimes Próprios de Previdência Social). A Resolução CMN nº 3922/2010 permitia aplicar o limite de 5% (cinco por cento) em Fundos Multimercados. A nova Resolução CMN nº 4604, de 19 de outubro de 2017, alterou este percentual para 10% (dez por cento). Até março/2017, a carteira do Ipreamb tinha 0% (zero por cento) de aplicação neste tipo de fundo. O Comitê de Investimentos discutiu o assunto e propôs a aplicação em Fundos Multimercados. Ainda sobre a discussão, o Comitê de Investimentos deduziu que não seria possível bater meta investindo apenas em Renda Fixa. Confiantes com a performance do mercado no momento, deliberaram por investir 3,0% (três por cento) dos ativos no fundo citado. O conselheiro Ghiaroni pergunta se o possível investimento no aeroporto de Betim seria feito através de Fundos Multimercados. O Presidente do Cominv Rômulo responde que provavelmente seria em outra categoria, no caso, Fundos de Investimentos em Participações - FIP, do qual a legislação permite aplicar até 5% (cinco por cento), mas desconhece a estrutura da operação. O conselheiro José Ivan faz algumas considerações. Fala da importância da capacitação dos membros do conselho para melhorar a dinâmica das reuniões. Fala também que as consultorias em investimentos ajudam a formar opiniões e avaliar o desempenho da carteira. Sugere que o Ipreamb contrate consultorias para auxiliar o Comitê de Investimentos. O Segundo ponto diz respeito ao CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária, que deveria ser emitido de forma administrativa e não judicial como



tem acontecido nos últimos anos. A emissão regular do CRP dá maior solidez ao Instituto, uma vez que para adquiri-lo é necessário cumprir critérios e exigências da lei. Lembra que em sua gestão, 2009-2012, também investia em fundos de alto risco, mas sempre dentro de uma margem de segurança. Solicita maiores informações sobre quais fundos de fato estão envolvidos na operação da PF e acrescenta ter ciência de que irregularidades podem ocorrer em qualquer investimento. Comenta que, considerando o PL, os valores aplicados no Fundo Sculptor não desestabilizam a carteira de investimentos do Ipreamb. Porém, a forma como as informações sobre a operação da PF são noticiadas denigrem a imagem do Instituto. A situação não deve ser tratada apenas com cunho político, como está acontecendo no Município de Uberlândia. A discussão deve ser além do cunho ideológico. Sugere também a discussão para a elaboração de uma nota de esclarecimento. Comenta sobre a instrução dos processos de aposentadoria cuja conclusão tem sido superior a 1 (um) mês; sobre a exigência de documentos, como o termo de posse, para compor o processo e outras questões, que fogem a competência do servidor e o deixa contrariado. Sugere que sejam estudadas algumas possíveis mudanças para satisfação do servidor. O Presidente do Ipreamb Renato responde as considerações do conselheiro José Ivan. Quanto à capacitação, se prontificou a oferecer o curso de CPA-10 aos conselheiros, que a princípio aconteceria em janeiro/2018 e a pedido do próprio conselho, considerando ser mês de férias, solicitou o adiamento do curso, que teve como nova proposta de data o mês de fevereiro/2018 e mais uma vez a pedido do conselho, considerando o Carnaval, solicitou novamente o adiamento do curso. Para o mês de março/2018 já estava previsto o Congresso de RPPS sediado em Betim. Pede ao Conselho sugestão de data para então providenciar a capacitação. Quanto à consultoria, ressalta que algumas também estão sobre suspeita de envolvimento em fraudes por manipular determinadas aplicações. Informa que já houve no Instituto contrato com empresas de consultoria, e ao assumir a gestão viu a necessidade capacitar o Comitê de Investimentos deixando-os aptos a deliberar e desde então há bons resultados, mostrando que a estratégia tem sido válida. Quanto ao CRP, informa que uma equipe do Ipreamb foi a Brasília, na Secretária de Previdência Social, para verificar quais irregularidades estão impossibilitando sua emissão regular. Das questões apontadas, 70% (setenta por cento) já foram regularizadas e os outros 30% (trinta por cento) estão em andamento. O objetivo é em agosto renovar o CRP de forma administrativa. Quanto às ações voltadas aos aposentados e pensionistas estão sendo feitas parcerias com várias instituições para atendê-los. Algumas já estão funcionando, como oficinas de pintura. Outras serão implantadas em breve em parceria com a faculdade Pitágoras. A conselheira Margareth sugere que os beneficiários sejam encaminhados para o atendimento

diretamente na faculdade. Quanto à aposentação, o Presidente do Ipremb Renato esclarece que o assunto não compete ao Instituto, que as decisões partem do Executivo. A demora na instrução do processo se deve a análise criteriosa e rigorosa dos setores envolvidos e pela falta de corpo técnico que garanta exclusividade nas atividades que envolvem os processos de aposentadoria. O Instituto possui em seu quadro 49 (quarenta e nove) servidores e para atender a real demanda seria necessário o dobro de funcionários. Atualmente o Ipremb conta com 2 (dois) servidores de Recursos Humanos para atender os quase 3 (três) mil beneficiários. Quanto aos fundos de investimentos citados pelo jornal, um deles é o Fundo Tower Bridge I e II, cujo aporte aconteceu em 2012. Na época era um fundo único, Fundo Ático, com outra denominação e em 2016 se dividiu nestes dois fundos. Em 2017 houve resgate do valor aplicado, algo em torno de R\$25.500.000,00 (vinte e cinco milhões e quinhentos mil reais). O Fundo Tower Bridge motivou a operação da PF em Betim. A conselheira Margareth comenta que a Presidente do CMP Ellen mencionou no início da reunião o decreto que trata da comissão municipal que irá apurar o envolvimento do Ipremb. Questiona quais são os membros que compõem esta comissão e sugere que seja incluído membros do Conselho Fiscal e Municipal de Previdência para acompanhar a sindicância ou a criação de uma comissão paralela para fazer um contraponto a comissão do Executivo. Acrescenta que acompanha as ações do Instituto desde 2009, como conselheira. O conselheiro Cirilo diz que a comissão é formada por Secretários Municipais, sendo 1 (um) servidor efetivo em cargo comissionado e outros 3 (três) cargos comissionados puros. Acredita que a comissão deveria ter sido composta apenas por servidores de carreira. O conselheiro José Ivan concorda com a criação de uma comissão com representantes dos dois conselhos e também com representantes indicados pelo Poder Executivo. Sugere a elaboração de um informativo demonstrando a realidade do Ipremb e suas ações, esclarecendo a operação da PF, bem como divulgando o PL, o alcance da meta atuarial, o número de aposentadorias, etc. O Presidente do Ipremb Renato explica que em janeiro/2017 encerrou o contrato entre o Instituto e uma gráfica. Na ocasião o Executivo se comprometeu a dar suporte no que tange a comunicação. A conselheira Margareth sugere a contratação de uma agência de publicidade. O Presidente do Ipremb Renato diz que o valor da contratação seria alto, mas fica a encargo do Conselho decidir. A Presidente do CMP Ellen reforça que a reunião é do Conselho Municipal que tem como competência deliberar alguns atos. Os representantes do Ipremb participam da reunião como convidados para apresentar relatórios e prestar esclarecimentos solicitados pelo conselho. Comenta que o Executivo tomou várias decisões que envolvem o Ipremb sem consultar os Conselhos Fiscal e Municipal de Previdência. O conselheiro Cirilo diz que o Conselho Fiscal - CF é quem deveria

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Handwritten initials and marks at the bottom of the page, including a circled 'A', 'AN', 'AM', and other symbols.

auditar e apresentar os resultados, conforme sua competência. A Presidente do CMP Ellen lembra que os conselhos Fiscal e Municipal de Previdência têm responsabilidades diferentes. Sugere uma reunião conjunta para tratarem do assunto e tomarem as devidas providências que considerarem convenientes. Dispõe-se a participar da reunião do CF que acontecerá na presente data, no período da tarde, para adiantar a posição do CMP. Fala também que o Conselho não tem autonomia para intervir em decisões do Poder Executivo, mas deve tomar medidas para apurar determinadas ações com as quais não corroboram. O conselheiro José Ivan diz que a comissão instituída pelo Executivo foi precipitada e fere a imagem do Ipremb, bem como as notícias veiculadas pela mídia. Acredita ser necessária uma maior discussão para posicionamento enquanto conselho. A Presidente do CMP Ellen concorda e reforça que o CMP deve manifestar sua opinião. O conselheiro Cirilo não está de acordo com a comissão instituída pelo Executivo, uma vez que em ambos os conselhos há representantes do Poder Executivo que poderiam estar buscando e prestando os devidos esclarecimentos. A conselheira Margareth diz que o CMP deve dar total apoio ao Ipremb e defender seus interesses. Ressalta que em Betim a operação da PF foi bem simples e a mídia aumentou sua proporção. A atitude do Executivo contribuiu ainda mais com o alvoroço. Alega também não concordar com a comissão instituída pelo Executivo. Concorda com o conselheiro José Ivan quando manifesta que o CMP deve-se posicionar em relação à atitude do Executivo, com publicação de uma nota em veículos de comunicação, dentre eles o Órgão Oficial do Município. A Presidente do CMP Ellen completa que deve ficar claro ao Executivo qual o papel do Conselho Municipal. Ressalta a importância de o CF tomar ciência da posição do CMP. O conselheiro Ghiaroni sugere um comunicado conjunto entre os dois conselhos, com texto de fácil compreensão pelos servidores. O conselheiro José Ivan fala da necessidade de enfatizar a boa gestão que está sendo praticada pelo instituto. O conselheiro Cirilo sugere acrescentar que os Conselhos são compostos por servidores efetivos e dentre os membros, há representantes do Poder Executivo. A conselheira Margareth sugere que o documento informe o papel de cada conselho e que ambos são corresponsáveis pela gestão do Instituto. O conselheiro José Ivan diz ser importante reforçar que, mensalmente, são apresentados a carteira de Investimentos e os relatórios que demonstram o alcance da meta atuarial e que fique claro que todos os investimentos são de riscos e seguem a legislação estabelecida pela CMN - Conselho Monetário Nacional e BACEN - Banco Central. O conselheiro Mauro Reis acrescenta que se deve enfatizar que a meta atuarial alcançada no exercício de 2017 foi além da meta esperada. A Presidente do CMP Ellen sugere que o CMP autorize o Ipremb a contratar uma agência de publicidade para ficar responsável pelos informativos. Pergunta se algum membro presente é contrario a contratação. Não há

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below.

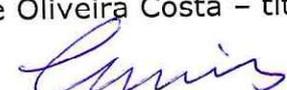
Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, below the main text.

manifestações. Diz ser importante definir alguns encaminhamentos e cita os possíveis: 1) a elaboração da nota de esclarecimento; 2) informativos para panfletagem e divulgação em redes sociais; 3) reunião do CMP, CF e comissão instituída pelo Executivo para discussão conjunta do assunto; 4) criar uma comissão independente para averiguação dos fatos paralelamente a comissão instituída pelo Executivo; 5) solicitar a inclusão de membros dos CMP e CF na comissão instituída pelo Executivo; 6) reunir-se com o CF para informar a posição do CMP; 7) Publicizar a ótica dos conselhos. Fica definido que a Presidente do CMP Ellen juntamente com os conselheiros Paulo e José Ivan participará da reunião do CF, agendada para a presente data no período da tarde, para apresentar as sugestões de encaminhamentos, entre elas a reunião conjunta extraordinária para a elaboração da nota de esclarecimento. Antes de encerrar a reunião o Presidente do Cominv Rômulo faz a leitura dos questionamentos direcionados ao Gestor do Fundo Sculptor e sua resposta, disponibilizando o material para anexo. Ressalta que o Gestor do Fundo Sculptor informa que todos os ativos que compõem a carteira do Fundo foram adquiridos em rigorosa observância as normativas vigentes e está colaborando tempestivamente com as investigações da PF. O conselheiro Ghiaroni pede a palavra para solicitar esclarecimentos, em reunião futura, sobre o desconto do Seguro Minas Brasil que deixou de ser efetuado no pagamento dos aposentados segurados. O Presidente do Ipreamb Renato se dispõe a responder de imediato e informa que o Seguro Minas Brasil encerrou suas atividades, sem maiores esclarecimentos e que a seguradora Suldamérica procurou o Instituto para firmar convênio, comunicando que absorveu os contratos do Seguro Minas Brasil, e solicitando efetuar os descontos automaticamente aos segurados. O convênio pode ser firmado, porém o desconto só acontecerá mediante autorização do aposentado. A Presidente do CMP Ellen Ises convoca todos os conselheiros para a Reunião Extraordinária conjunta dos Conselhos Fiscal e Municipal de Previdência que será realizada no dia 19 de abril de 2018, às 09 horas, no auditório da CDL - Betim, e se compromete a informar caso haja alguma alteração de data ou local. Sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos presentes.

Representantes do Conselho Municipal de Previdência:

 Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP

Lúcio de Oliveira Costa – titular representante do Poder Executivo

 Cirilo Moreira Júnior – titular representante do Poder Executivo

*Margareth Melo Rezende*  
Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo

*Rosana Aparecida Sampaio Rosa*  
Rosana Aparecida Sampaio Rosa – suplente representante do Poder Legislativo

*Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira*  
Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB)

*José Ivan Palma Souza*  
José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

*Célia Cristina de Oliveira*  
Célia Cristina de Oliveira – suplente representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

*Mauro Silva Reis*  
Mauro Silva Reis – titular representante dos servidores inativos e pensionistas

*Paulo Nogueira Fortes*  
Paulo Nogueira Fortes – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas.

*Sérvio Tulio Sendin*  
Sérvio Tulio Sendin – titular representante dos servidores inativos e pensionistas

*Ghiaroni Gregório Rios*  
Ghiaroni Gregório Rios – suplente representante dos servidores inativos e pensionistas  
Representantes do IPREMB

*Renato Diniz Lanza*  
Renato Diniz Lanza – Presidente do Ipreamb

*Alisson Roberto Diniz Ferreira*  
Alisson Roberto Diniz Ferreira – Assessor jurídico

*Rômulo Ernane Batista Silva*  
Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe da Divisão de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos

*Helenice Quaresma Silva*  
Helenice Quaresma Silva – Servidora da Unidade de Auditoria e Controle Interno

*Darlene Rocha Nunes Rodrigues*  
Darlene Rocha Nunes Rodrigues – Secretária para o ato.

IPREMB Publicado no Órgão Oficial do Município de Betim em 09/06/2018 <i>Helenice Quaresma Silva</i> Assinada por Helenice Quaresma Silva Mat. Matrícula: 0122413-1 9 de 9 IPREMB
--